
A INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO ENSINO REGULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Júlia Minucci Pereira

Universidade Federal de São Carlos

RESUMO: Este Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo realizar uma revisão sistemática de 9 estudos publicados a respeito da inclusão escolar de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), na intenção de apresentar o modo como os professores de ensino regular pensam a inclusão escolar do aluno com TEA e as suas crenças, percepções, necessidades, etc. a respeito do tema; bem como identificar o modo como eles lidam com a presença desses estudantes em suas salas de aula e os meios utilizados por eles para garantir a realização do processo de inclusão. Os estudos utilizados foram: artigos e dissertações; publicados nas bases de pesquisa SciELO, Periódicos CAPES e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – IBICT, entre os anos de 2012 e 2018; sob os descritores “autismo AND educação AND intervenção AND inclusão”. As análises foram realizadas em termos de: objetivo; número de participantes; área de atuação dos professores; descrição dos estudantes; fase de ensino; origem da escola (pública ou privada); espaço de observação; tipo de pesquisa; e necessidades formativas apontadas. Os resultados encontrados foram relacionados em termos de: ano de publicação dos estudos; gênero, faixa etária e fase de ensino dos estudantes; origem das escolas; tipos de pesquisa; e necessidades formativas apontadas. Constatou-se um número reduzido de estudos e uma limitação de participantes, principalmente se tratando de crianças menores de 6 anos e jovens e adultos com TEA. Houve pouco direcionamento à atuação dos agentes educacionais e pouca especificação formativa dos professores regulares. Foram indicadas a capacitação/formação continuada como necessidades formativas observadas em maior urgência. Averiguou-se uma não-valorização da formação inicial dos educadores pelos pesquisadores dos estudos analisados e uma falta de qualificação dos professores regulares para lidarem com o TEA e as especificidades educacionais que tal transtorno implica. Assim, concluiu-se que, ainda que tenha sido viável arrecadar informações importantes para a pesquisa, foi possível obter apenas uma visão limitada do tema, tornando necessários maiores estudos futuros.

Palavras-chave: Educação Especial; Autismo; Inclusão Escolar; Relação Professor-Aluno.